



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

DA PALAVRA AO SENTIMENTO: PALAVRAS QUE CONECTAM - A ARTE DE EXPRESSAR SENTIMENTOS E OUVIR PARA COMPREENDER

DE LA PALABRA AL SENTIMIENTO: PALABRAS QUE CONECTAN - EL ARTE DE EXPRESAR SENTIMIENTOS Y ESCUCHAR PARA ENTENDER

FROM WORD TO FEELING: WORDS THAT CONNECT - THE ART OF EXPRESSING FEELINGS AND LISTENING TO UNDERSTAND

Apresentação: Relato de Experiência

Vitor Pedro de Arruda¹

INTRODUÇÃO

O projeto *Da Palavra ao Sentimento: Palavras que Conectam – A arte de expressar sentimentos e ouvir para compreender* surge de uma inquietação docente que se estabelece através da percepção de uma ausência significativa de diálogo entre a escola e a comunidade à qual essa instituição pertence, sobretudo intervenções relacionadas ao campo artístico-literário e destinadas a espaços socialmente invisibilizados.

Destarte, este projeto almeja ressoar as vivências literárias e poéticas dos estudantes, adquiridas através de rodas de leitura realizadas na disciplina eletiva que recebe o nome dessa proposta e aplicada na Escola de Referência em Ensino Médio Professor Antônio Farias, em espaços como abrigos de idosos, terminais rodoviários e/ou ambientes ocupados por pessoas em condição de rua.

Portanto, para além de ampliar o repertório leitor e o aprofundamento da leitura autônoma, partilhar experiências pessoais por meio de textos literários e poéticos, utilizar o texto literário como pretexto para discutir questões afetivas, emocionais e sociais, favorecer a construção de conhecimentos através de rodas literárias e propiciar espaços de acolhimento para o desenvolvimento da criticidade, da escuta ativa e da oralidade, tal iniciativa pretende fomentar uma cultura de valorização da leitura que ultrapasse os muros da escola e abrace de forma solidária, generosa e potente indivíduos pertencentes a outros espaços sociais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Professor de Língua Portuguesa, Escola de Referência em Ensino Médio de Gravatá Professor Antônio Farias, vitorarrudaeducacao100@gmail.com

Como escreve uma das muitas vozes de Fernando Pessoa em seu primoroso Livro do Desassossego: “A literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida”. E eis, que por essa perspectiva, foram construídos os nossos encontros de todas as semanas. Duas aulas nas quais um mundo palpável e racional cedia lugar ao universo do espantoso, do fantástico, do transcendental. O nosso momento de ignorar a vida... o momento em que brincávamos de “ir além”...

O projeto *Da Palavra ao Sentimento* foi uma grande oportunidade de reforçar a ideia que eu fazia de que somos coautores das obras que lemos e de como uma simples vírgula pode ser interpretada das mais variadas formas pelos integrantes do grupo, tornando a experiência de leitura mais plural, e trazendo o entendimento de que uma obra literária pode ser lida através de muitos ângulos e com vários vieses. Os conceitos de certo e errado são incompatíveis com um cosmo de tantas possibilidades.

O ato de se expor, de defender os seus argumentos, e ao mesmo tempo de acolher e respeitar a fala do outro só acontece de forma efetiva em espaços nos quais sentimos segurança para tais iniciativas, e as nossas cirandas literárias foram exemplos de lugares assim.

Os encontros foram estruturados por meio de rodas literárias para vivência, apreciação, discussão e/ou reconstrução dos textos e livros norteadores. Mediadas pelo professor Vitor Arruda, destinadas a estudantes do 1º e do 2º ano do Ensino Médio e desenvolvidas nas duas primeiras aulas da sexta-feira.

As rodas de leitura foram organizadas como pretexto para que os envolvidos potencializassem as suas experiências nos campos do repertório literário local e mundial, do sonhar, do fabular, da imaginação, da criatividade, da exposição das emoções, da escuta ativa, do respeito ao sentimento pessoal e da empatia ao sentimento alheio.

Nessa perspectiva, a literatura selecionada para o projeto foi utilizada com o objetivo de propiciar aos envolvidos espaços de contentamento, afeto, beleza, provocação e escuta.

A leitura dos textos foi, prioritariamente, coletiva e pausada e os estudantes foram provocados, ao longo de toda a jornada leitora, a refletirem e a se posicionarem sobre as questões despertadas. Dessa forma, o texto literário surge não apenas como elemento



apreciativo, mas também como fio condutor para discussões várias sobre relacionamentos abusivos, capacitismo, racismo, frustrações, projeto de vida, morte, estereótipos, machismo, dentre outros temas.

Como proposta para a conclusão do projeto, os envolvidos realizaram duas ações que possibilitaram lançar parte das experiências vividas ao longo da travessia leitora para dois espaços extraescolares. Visando ao fomento de uma cultura de valorização da leitura na escola e na comunidade, os envolvidos promoveram um sarau em um abrigo de idosos da cidade de Gravatá (PE) e também realizaram uma intervenção artístico-literária no terminal rodoviário do mesmo município, cujo protagonismo foi dado a interpretações musicais de composições que versam sobre travessias, partidas, chegadas, encontros, despedidas e a miscelânea de emoções que engloba tudo isso.

Ademais, a avaliação dos estudantes se deu de forma processual através da análise da participação nos encontros propostos e atuação nas atividades extraescolares.

CONCLUSÕES

Os debates propiciados pelos escritos selecionados para o projeto convidaram os componentes do grupo a defenderem os seus pontos de vista, reformularem argumentos, identificarem preconceitos e reconhecerem sentimentos que só a literatura pode despertar.

Ademais, o sucesso da culminância do projeto no abrigo de idosos e no terminal rodoviário da cidade, ambos localizados no município de Gravatá | PE, só reforça o quanto a conexão entre escola e comunidade pode ser efetiva.

Tendo como fio condutor a palavra literária, o projeto *Da Palavra ao Sentimento: Palavras que Conectam – A arte de expressar sentimentos e ouvir para compreender* articulou de forma muito satisfatória as competências e habilidades acadêmicas ao ato de acolher, encorajar e dar visibilidade aos mais variados e plurais seres humanos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. **Livro que faz chorar.**

BARROS, Manoel de. **Menino do Mato.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.



PRINCIPAL, et al.

LISPECTOR, Clarice. **A descoberta do mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

MONTENEGRO, Oswaldo. **Metade.Física**, 2005. v. 1. p. 175-175, 2005.

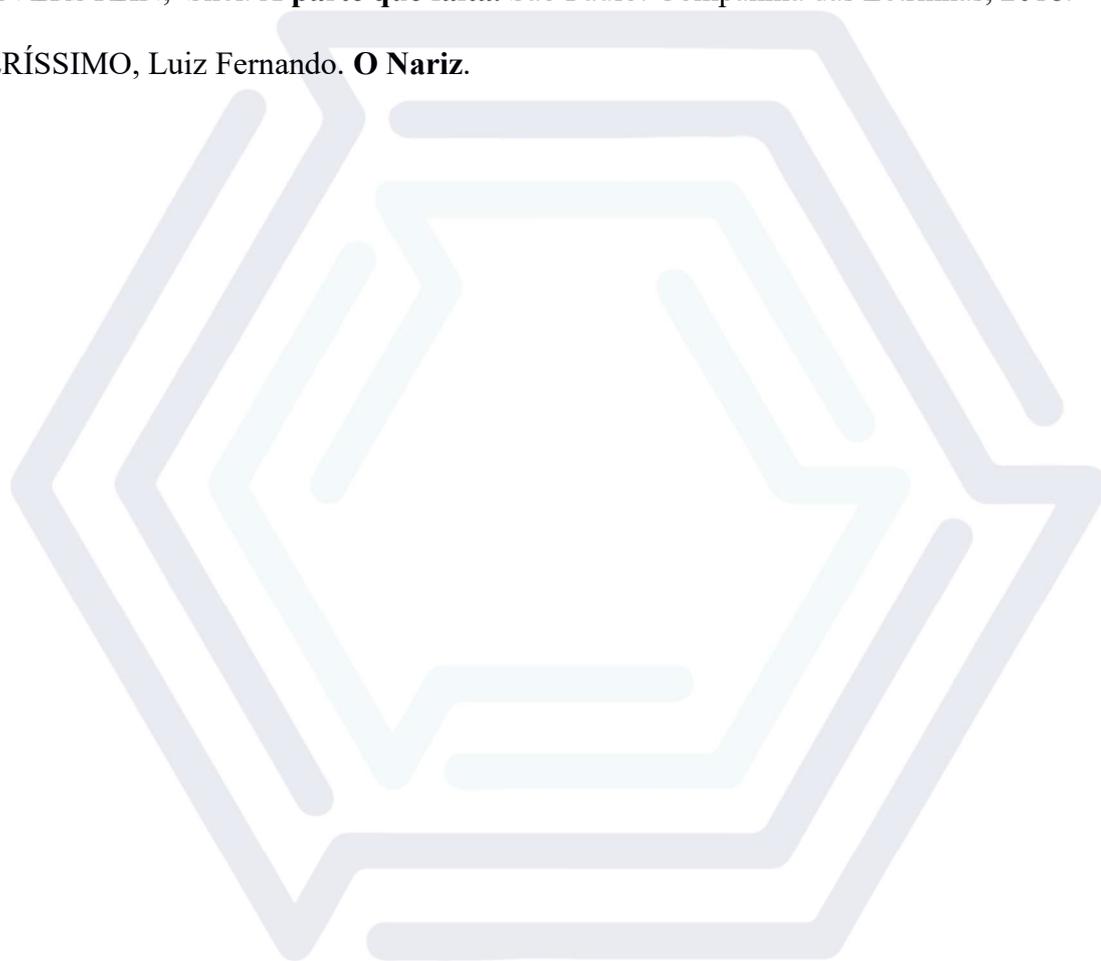
O Dragão de Fogo (Conto da cultura popular chinesa, recontado por Clarice Scholnic e Fernando Bezerra – Movimento Hora do Conto).

ROSA, João Guimarães. **A Terceira Margem do Rio**.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe**. Barueri, SP: Novo Século Editora, 2015.

SILVERSTEIN, Shel. **A parte que falta**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

VERÍSSIMO, Luiz Fernando. **O Nariz**.



INSTITUTO INTERNACIONAL
**DESPERTANDO
VOCAÇÕES**

